

# IDEIA DO MÊS

Fevereiro de 2023

## ***Experimentar que nunca estamos sozinhos***

A vida às vezes nos faz sentir uma certa solidão, experimentando tristeza, angústia, dor e emoções que nos impedem de seguir em frente. Alguns chamam esses momentos de "deserto". São oportunidades para entrar em nós mesmos e experimentar que não estamos sozinhos, pois é ali, naquele lugar, nesta nova situação, que podemos perceber a presença ou o afeto de quem está ao nosso lado.

É uma oportunidade para não parar e dar um novo sentido à vida, às coisas que nos aconteceram, e direcionar nossas ações de acordo com essa nova percepção.

Procuremos reavivar a consciência de que, para além dos nossos sentimentos naquele momento, não estamos sozinhos na nossa caminhada, o amor está presente em nós e ao nosso redor. Podemos fazê-lo florescer mesmo nos nossos 'desertos'. Não escapemos de situações pesadas e dolorosas, vamos aproveitá-las para descobrir quem está ao nosso lado com seu amor e buscar um relacionamento com eles e, se acharmos conveniente, compartilhar a dor que nos entristece.

Esta partilha poderá nos sustentar, dando-nos a possibilidade de dissipar aquela sensação de solidão que nos oprimia. Encontraremos novamente a liberdade de amar aqueles que nos rodeiam.

Assim, guardiões da presença deste amor que nos acompanha, também nós podemos ser mensageiros, portadores deste amor: observando as necessidades dos outros, socorrendo nossos irmãos e irmãs nos seus 'desertos' sem julgá-los, compartilhando suas alegrias e suas tristezas.

O maior esforço é compreender que sentimentos e emoções tristes vivenciados nascem de necessidades vitais essenciais, como compreensão, confiança, partilha, estima, segurança, comunhão. Procuremos então satisfazer essas exigências com quem nos pode oferecê-las, e ao mesmo tempo manter os olhos abertos para a humanidade na qual estamos imersos. Podemos oferecer uma atitude de compreensão e estima por um amigo que se sente perdido como nós, uma palavra de partilha a quem procura um sentido e uma resposta aos muitos porquês da vida: amigos, familiares, conhecidos, vizinhos de casa, colegas de trabalho, pessoas em dificuldades econômicas e, quem sabe, socialmente marginalizadas, um alento a quem perdeu a confiança no futuro.

Podemos enfrentar juntos as dificuldades da vida e, nos desertos que atravessamos, descobrir aquele "fio de ouro do amor" que nos abre à esperança e que nos ajuda a ter aquela confiança em nós mesmos e nos outros que parecia ter desaparecido.

Essa foi a experiência de P. que viveu sozinha o período da pandemia. Ela diz que, desde o início do fechamento total de todas as atividades no seu país, estava sozinha em casa. Não tinha fisicamente ao seu lado ninguém com quem pudesse partilhar essa experiência e procurava ocupar o dia do jeito que podia. Com o passar dos dias, porém, ficava cada vez mais desanimada. À noite, tinha muita dificuldade em adormecer. Tinha a impressão de que não conseguiria mais sair desse pesadelo. O que lhe deu a força para não sucumbir foi pensar que havia muitas pessoas ao seu redor a quem podia pedir algo ou dar algo. Para sua grande surpresa, ela experimentou que no amor dado ou recebido havia uma grande força que a impedia de continuar desmoronando. Pequenos sinais que lhe chegam dos irmãos lhe dão a entender que não está sozinha. Como aquela vez em que, comemorando online o aniversário de uma amiga, recebeu logo em seguida uma fatia de bolo da vizinha de casa.